MF-EBD: AULA 13 - FILOSOFIA
Considerando o que estudamos sobre a ética e a moral hoje, complete as lacunas.(éticas e morais, consciência, avaliação, interpretação da linguagem) No século xx surgiu uma nova maneira de encarar as questões A
, tal como era entendida na modernidade, deixou de ser o critério último de e cedeu lugar para a
Considerando o que estudamos sobre a ética e a moral hoje, coloque "V" para verdadeiro e "F" para falso. A() Na primeira metade do século XX, filósofos analisaram a crise da razão contemporânea, o "eclipse da razão". Para evitar os irracionalismos, queriam recuperar a razão não repressora, capaz de autocrítica e posta a serviço da emancipação humana, por isso utilizaram o conceito de Iluminismo, na medida em que faz uso das luzes da razão para combater as superstições, o arbítrio do poder e para defender o pluralismo e a tolerância. B() O filósofo Jürgen Habermas (1929), desenvolveu a teoria da ação comunicativa, conceito básico para a compreensão da chamada ética do discurso. A ética discursiva recorre à razão para sua fundamentação. C() Embora sob a influência de Kant, o conceito de razão em Habermas não se reduz ao de razão reflexiva, mas é ampliado para uma concepção de razão comunicativa. Enquanto na razão kantiana o juízo categórico funda-se no diálogo, na interação entre os indivíduos do grupo, mediada pela linguagem, pelo discurso. D() A razão comunicativa é mais rica por ser processual, construída a partir da relação entre os sujeitos, como seres capazes de posicionarem-se criticamente diante das normas. No entanto, a validade das normas não deriva de uma razão abstrata e universal nem depende da subjetividade narcísica de cada um, mas do consenso encontrado a partir do grupo, do conjunto dos indivíduos, em uma "situação ideal de fala". Assim, a subjetividade transforma-se em intersubjetividade, mais propriamente em intercomunicação. E() Vejamos o exemplo: a validade da norma "não roube" deveria estar fundada na razão comunicativa e resultaria do discurso interpessoal. A ação comunicativa supõe, portanto, o entendimento entre os indivíduos que procuram, pelo uso de argumentos racionais, convencer o outro - ou se deixar convencer - a respeito da validade da norma, até que ela possa ser universalizável. Instaura-se, então, o mundo da sociabilidade, da espontaneidade, da solidariedade, da cooper
$F(\)$ Até os oponentes da teoria habermasiana apoiam a possibilidade de se alcançar esse ideal. A intenção é realizar a utopia, não ter o ideal como horizonte do discurso, mas alcança-lo.
Considerando o que estudamos sobre a ética e a moral hoje: repensando o histórico, relacione as colunas. Apesar da variedade de enfoques em cada período histórico, é possível identificar algumas tendências predominantes: 1. Antiguidade e Id. Média, 2. A partir da modernidade, 3. Época contemporânea, B() a preocupação com a moral é metafísica - voltada para as definições do ser (do que é) - e busca princípios absolutos e eternos; B() o foco desvia-se para o sujeito que conhece - é a fase da valorização da consciência, que pensa e que orienta o agir; C() as discussões giram em tomo da linguagem, do uso que fazemos dela, sobre o que as palavras explicitam e o que ocultam.
Considerando o que estudamos sobre a ética e a moral hoje, complete as lacunas. (argumentação compartilhada, universalizável, universalidade, moral) Mesmo sem encontrar o fundamento último que possa justificar os atos morais, há quem procure fundamentá-los por meio da, de modo a esclarecer por que alguns valores são preferíveis a outros, por que certos critérios são válidos e outros não. É essa crença que nos mantém na busca de normas válidas, ainda que provisórias. Afinal, seria possível alcançar a dos valores morais, numa época marcada pela heterogeneidade de comportamentos, por segmentos sociais tão diversos como as mulheres, os homossexuais, os negros, os indígenas, que defendem posições igualitárias na sociedade discriminadora? Para Comte-Sponville, é possível: A pode ser ao mesmo tempo relativa (em sua fonte) e (em seu horizonte). De um ponto de vista prático, é o universal que prevalece, ou deve

prevalecer: é isso que está em jogo no combate pelos direitos humanos.